

CAMPANHA NACIONAL 2020

22ª CONFERÊNCIA NACIONAL: BANCÁRIOS APROVAM MINUTA DE REIVINDICAÇÕES

A histórica 22ª Conferência Nacional dos Bancários, a primeira realizada por videoconferência, foi encerrada na noite do sábado (18), após uma série de debates, que culminou com a aprovação da minuta de reivindicações e do plano de lutas da categoria.

Para o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, “numa avaliação preliminar sobre a 22ª Conferência Nacional dos Bancários, reconhecemos a imensa capacidade da unidade da categoria para enfrentar uma conjuntura extremamente complexa e brutalmente desafiadora. A categoria bancária, ciente do imenso desafio que tem à frente, embala-se e amplia o horizon-

te da luta confluindo pautas corporativas às de defesa da sociedade ampla.”

Na peleja, a caminhada continua – e a partir dos eixos que sustentam os contornos da minuta aprovada na Conferência Nacional, com as propostas apresentadas pelas bases sindicais de todo o país, conformando o processo democrático e didático participativo da categoria, é hora de aprovar a minuta em assembleia convocada para esta segunda e terça-feira, 20 e 21 de Julho, após o que as reivindicações serão apresentadas à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na quinta-feira (23), às 14h30”, acrescentou.



ÍNDICE

Depois do debate sobre as propostas, os delegados aprovaram a reivindicação de reajuste composto pela inflação mais 5% de aumento real sobre os salários e todas as demais cláusulas econômicas.

METAS ABUSIVAS

A Conferência também aprovou uma proposta para que seja feita uma atualização da cláusula que trata sobre o estabelecimento e a cobrança de metas pelos bancos, uma vez que um dos eixos da campanha será a luta pela saúde e por melhores condições de trabalho para a categoria.

DEMAIS CLÁUSULAS

As demais cláusulas hoje presentes na CCT foram mantidas na minuta de reivindicações.

HOME OFFICE

A 22ª Conferência também aprovou a inclusão na minuta de uma cláusula para regular o trabalho home office, que não pode ser imposto pelo banco, para estabelecer, entre outras coisas, que os custos do teletrabalho sejam arcados pelos empregadores, assim como o fornecimento dos equipamentos de trabalho e ergonômicos. A cláusula também proíbe que sejam retirados direitos dos trabalhadores que cumprirem suas funções em casa, à exceção do vale-transporte/combustível, que deve ser fornecido com valor proporcional aos dias de comparecimento do trabalhador ao banco, definindo que estes tenham de realizar suas atividades no próprio local de trabalho, pelo menos uma vez por semana.



OUTROS EIXOS

A campanha terá como prioridade a manutenção dos empregos e dos direitos, a defesa dos bancos públicos e o reajuste do valor da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) pelo mesmo índice da campanha.

MOÇÕES

Os delegados também aprovaram cinco moções. Uma em solidariedade às famílias das vítimas da Covid-19; uma contra o racismo estrutural e pelo fim da violência policial; uma de repúdio ao Santander; e uma de apoio ao meio ambiente, aos povos indígenas e aos quilombolas.

RESOLUÇÕES

Também foram aprovadas três resoluções. Uma em defesa dos bancos públicos; uma para conclamar dirigentes e militantes sindicais a realizar um efetivo engajamento nas eleições 2020, e uma pelo Fora, Bolsonaro!

ASSEMBLEIA VIRTUAL DELIBERA SOBRE RATIFICAÇÃO DA MINUTA NESTA SEGUNDA E TERÇA (20 E 21).
VOTE PELO LINK [HTTPS://BANCARIOS.VOTABEM.COM.BR/](https://bancarios.votabem.com.br/)

FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL DEFINEM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Na plenária final do 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), os 212 delegados e delegadas aprovaram as estratégias de luta e a pauta específica de reivindicações que será entregue ao Banco do Brasil para a Campanha Nacional dos Bancários 2020.

Para a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Fetec Centro Norte nas negociações com o banco, **Marianna Coelho**, que também é funcionária do BB, o Congresso permitiu que, apesar do necessário distanciamento social decorrente da pandemia, o debate fosse realizado de forma inédita por meio de videoconferência.

“A partir de agora, com a pauta de reivindicações aprovada pelos delegados e delegadas, temos que dar ampla divulgação para que todos os funcionários tomem conhecimento e a incorporem. Mobilização e unidade são os meios para defender o papel público do banco público e assim todos os nossos direitos.”



MESA ÚNICA

Durante o encontro teve destaque o debate sobre a importância da unidade da categoria e da manutenção da mesa única de negociações com os bancos públicos e privados como estratégia. Assim, a primeira

premissa da campanha 2020 é defender a mesa única de negociações, já que defender a mesa única é também defender o Banco do Brasil e os direitos dos funcionários. Foi aprovado ainda o encaminhamento da minuta específica entregue em 2018, com inclusão de itens de organização do movimento.

BRASIL PRECISA DE BANCO PÚBLICO PARA CONDUZIR UMA POLÍTICA EM FAVOR DA SOCIEDADE

“Precisamos de um banco para conduzir uma política em favor da sociedade?”. Essa foi a provocação de painel do 31º Congresso Nacional Funcionários do Banco do Brasil, no dia 12, que tratou da importância do tema. O presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, participou do debate, que teve como palestrantes o deputado federal **Christino Áureo** (PP-RJ) e **Jilmar Tatto**, ex-secretário Municipal de Transportes da Prefeitura de São Paulo.

O deputado lembrou o episódio da reunião ministerial de 22 de abril, quando o ministro da Economia, Paulo Guedes, se re-



feriu ao BB com palavrões e defendeu a sua privatização. Para o deputado, “o contraponto ao pouco caso que Guedes fez é o pa-

pel dos bancos públicos em outros países, como ferramentas para garantir a retomada econômica diante do impacto da pandemia do coronavírus.

Jilmar Tatto disse, por sua vez, que só com um Estado forte será possível a volta do crescimento econômico, a volta da geração de emprego e uma política de recuperação das empresas. *“Para proteger o micro, o pequeno, o médio e o grande empreendedor nós vamos precisar do Estado. E o Estado é BNDES, Estado é Petrobras, Estado é Eletrobrás, Estado é Caixa Econômica e Estado é Banco do Brasil.”*

DEFINIDA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO

Os delegados e delegadas que participaram do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú definiram a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2020 em relação à Saúde e Condições de Trabalho na pandemia e no pós-pandemia de coronavírus (Covid-19); Empregos e Remuneração. O evento reuniu, de forma virtual, 95 representantes do Brasil todo, no dia 14, e faz parte do calendário organizativo para a Campanha Nacional 2020.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na COE Itaú, **Washington Henrique**, *“o primeiro encontro virtual dos funcionários do Itaú por videoconferência deu um passo importante nos temas da Campanha Nacional dos Bancários 2020. Todo o debate ali discutido vai ser levado para a Conferência Nacional. O momento agora é de mais união da categoria”*.



PRINCIPAIS EIXOS

Foram os seguintes os principais eixos aprovados pelos bancários do Itaú:

- valorização da vida e da saúde dos empregados durante a pandemia, com garantia do emprego e retorno seguro aos postos de trabalho
- debater o novo formato dos agentes de negócios e que todos os caixas tenham a mesma oportunidade de fazer a certificação CPA 10
- renovação do acordo de PCR e bolsa de estudo por dois anos e, relação ao AGIR, que o Itaú reveja o modelo de pontuação

36º CONECEF DEFINE PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA DA CAMPANHA NACIONAL 2020



(Contraf-CUT) nas negociações com o banco, **Fabiana Uehara**, o Congresso fez jus ao seu lema. “A distância não nos limitou. Inicialmente tivemos alguns problemas técnicos, mas que fazem parte de quem faz ao vivo e num cenário digital novo. Agora, com a pauta de reivindicações que nos direciona, temos que dar ampla divulgação para que todos os empregados a incorporem. Mobilização e unidade são os caminhos para defender a Caixa 100% pública e consequentemente todos os nossos direitos.”

“O 36º Conecef foi marcado pela inovação. As exigências de isolamento impostas pelo novo coronavírus levaram os representantes da comissão de empregados da Caixa a ter muito tato e criatividade para transpor para o Congresso todas as inúmeras reivindicações e necessidades dos empregados da Caixa”, declarou **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato, que representa o Sindicato na CEE/Caixa pela Federação Centro Norte.

Os 265 delegadas e delegados do 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) definiram, neste sábado (11), as estratégias de luta e a pauta de reivindicações específica para a Campanha Nacional 2020.

O principal fórum de discussões e deliberações dos trabalhadores da Caixa debateu a Defesa da Vida, da Democracia, das Empresas Públicas, dos Bancos Públicos e da Caixa 100% Pública. O evento discutiu ainda saúde e condições de trabalho dos empregados, Saúde Caixa e Funcef.

Para a diretora do Sindicato e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES FOI APROVADA EM TORNO DE TRÊS EIXOS:

- **DEFESA DA VIDA**
Democracia;
Empresas Públicas;
Bancos Públicos e defesa da Caixa 100% Pública
- **SAÚDE**
Saúde e Condições de Trabalho;
Saúde Caixa;
Funcef
- **DIREITOS**
CCT e ACT;
Contratações

BANCÁRIOS DO BRADESCO DEFINEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

Bancários do Bradesco definiram, no dia 14, a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2020. O Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Bradesco, realizado por videoconferência, também debateu pontos gerais da campanha, que foram apresentados na Conferência Nacional dos Bancários, realizada dias 17 e 18.

Os debates giraram em torno da garantia da mesa única de negociação, garantia do emprego, defesa da Convenção Coletiva de trabalho (CCT), defesa das empresas públicas, teletrabalho e Fora Bolsonaro.

“O Congresso Nacional dos Funcionários

do banco Bradesco foi muito importante pois tiramos os eixos da Campanha Nacional dos Bancários. Apesar de ser virtual, considero um bom congresso para continuar as lutas contra os descasos do banco com os seus funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato, **Paulo Frazão**.

DESEMPENHO DO BANCO

Antes do debate sobre os pontos das pautas, os participantes do evento assistiram duas palestras. Vivian Machado, economista da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na Confederação Nacional dos Trabalhadores

do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), analisou o balanço do banco do primeiro trimestre de 2020, na comparação com o ano passado.



BANCÁRIOS DO SANTANDER DEFINEM ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Mais de 100 trabalhadores do Santander, do Brasil inteiro, se reuniram na terça-feira (14), por videoconferência, para debater as condições de trabalho no banco em meio à pandemia do coronavírus e traçar os próximos passos para a luta em defesa dos direitos, do emprego, da saúde e da renda dos funcionários. O encontro faz parte do calendário organizativo para a Campanha Nacional 2020.

“Trata-se de um encontro muito importante, já que nele são discutidos nacionalmente os problemas do Santander, que só se agravaram nessa pandemia, pois o banco vem descumprindo os acordos firmados com o Sindicato”, avalia **José Anilton**, dirigente da Fetec-CUT/CN e bancário do Santander.

O consultor em comunicação, internet, redes sociais e TI, Ricardo Negrão, foi o responsável pelo momento de formação do encontro. Negrão falou sobre as mudanças necessárias para a atuação em rede. “Essa experiência presencial não é mais possível e o método tradicional de distribuição de conteúdos não



funciona mais. É aqui que entra a comunicação. E os sindicatos precisarão investir para que ela aconteça efetivamente e possa auxiliar na continuidade do relacionamento com as bases”, alertou o consultor.

“O bancário, assim como qualquer outra pessoa é impactado a todo momento por diferentes métodos e canais. Nós também precisamos pensar em como atingi-lo”, disse **Negrão**. “Mas, não basta pensar na distribuição do conteúdo. Antes precisamos definir objetivos e estratégias, com base em pesquisas. Escolher temas, linguagem, palavras-chave e quais canais serão utilizados. Somente depois disso vamos produzir e aí, todos temos que colocar a mão na massa para a mensagem chegar onde a gente quer que ela chegue”, completou.

CONGRESSO DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB REFORÇA LUTA EM DEFESA DO BANCO E DOS DIREITOS

O 26º Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado nos dias 10 e 11 de julho, em ambiente virtual, incluiu entre as prioridades para a Campanha Nacional 2020 a garantia dos direitos dos trabalhadores e a preservação do banco como instituição pública a serviço do desenvolvimento econômico e social do país.

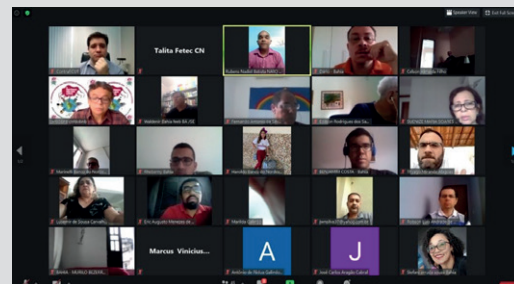
O evento contou com a participação de representantes do Distrito Federal entre os cerca de 70 delegados e delegadas que registraram presença e contribuíram com

as discussões, como a diretora do Sindicato **Talita Régia**. As adversidades impostas pela pandemia foram superadas com a inovação no uso das tecnologias a favor da organização dos trabalhadores.

O Congresso apontou como desafios impedir o esvaziamento do BNB e fortalecer a luta em defesa dos bancos públicos, contra as privatizações.

Além da minuta específica de reivindicações para a Campanha Nacional 2020, os funcionários do BNB aprovaram reco-

mendação de VOTO NÃO para a reforma estatutária da Camed e também uma nota em defesa do banco e do Nordeste.



A MINUTA ESPECÍFICA APROVADA TRAZ OS SEGUINTE DESTAQUES:

- Manutenção do atual acordo, acrescentando as novas cláusulas negociadas;
- Defesa da mesa única de negociação;
- Pagamento de vale transporte em caso de restrição dos trans-
- portes públicos;
- Abono das horas não trabalhadas durante a pandemia;
- Comitê de crise sobre Covid-19, com participação das entidades representativas;
- Debate com o banco sobre a questão do teletrabalho

BANCÁRIOS DO BANRISUL DEFINEM PRIORIDADES PARA A CAMPANHA NACIONAL 2020

O Encontro Nacional dos bancários e das bancárias do Banrisul definiu as prioridades para a Campanha Nacional 2020, com foco na defesa do banco público e na regulamentação de acordos para o período de pandemia. O evento ocorreu no dia 11 e reuniu, por videoconferência, mais de 200 delegados e delegadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Brasília. A diretora do Sindicato **Talita Régia** representou os bancários do DF.

A inovação no uso das ferramentas

tecnológicas assegurou a mobilização para a luta no momento de restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

Os bancários e bancárias aprovaram

Item	12/2019	12/2019	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.992.896	2.294.697	
Receitas de Operações de Crédito	1.526.007	1.234.624	
Resultado de TVM	261.824	378.250	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	758.150	7.426	10
Resultado de operações de câmbio	244.947	63.501	26
Resultado das aplicações compulsórias	130.438	190.896	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.659.802	918.984	
Despesas de Captação	1.341.838	809.007	60
Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses	317.864	109.977	34
Despesas de PPD	296.608	285.421	96
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	504.235	480.738	95
Despesas de Pessoal e PLR	537.230	517.664	96
Relação entre Receita de Tarifas e Desp. Pessoal	93,9%	91,0%	9,30
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	358.960	461.132	128,6%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	49.288	141.842	286,0%
LUCRO LÍQUIDO	237.622	319.297	134,3%

resolução defendendo a manutenção do Banrisul público, contra a PEC 280, e também propostas de regulamentação das medidas para o período da pandemia do coronavírus, como testagem ampla dos empregados, dos trabalhadores terceirizados e estagiários; fechamento das agências nos casos de suspeita de Covid-19; revezamento padronizado, com equipes que não se cruzem; emissão de CAT para os que contraírem a doença; suspensão das metas e campanhas de venda durante a pandemia; e acompanhamento psicológico.

PARA A CAMPANHA NACIONAL, AS PRIORIDADES SÃO:

- Renovação integral da CCT e do ACT;
- Índice de reajuste aprovado nacionalmente;
- Reafirmação da minuta de reivindicações;
- Padronização nos protocolos e na divulgação em todas as dependências do banco dos acordos e compromissos firmados com o movimento sindical;
- Regulamentação do teletrabalho.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES CONTRA PERDA DE DIREITOS TRABALHISTAS PELO GOVERNO BOLSONARO: SENADO RETIRA ASSUNTO DE PAUTA E MP 927 PERDE VALIDADE

O Senado Federal decidiu na quarta-feira (15) retirar da pauta de votação o PLV 18/2020, oriundo da MP 927/2020, que dispõe sobre mudanças nas relações de trabalho em função do estado de calamidade pública decorrente da Covid-19. A MP perdeu a validade no dia 19, domingo próximo, o que equivale a dizer que está definitivamente enterrada, para o bem dos trabalhadores, que viam mais alguns de seus direitos na iminência de serem destruídos.

O Sindicato dos Bancários de Brasília par-

ticipou ativamente da mobilização no âmbito do parlamento, junto com as centrais sindicais e outras representações dos trabalhadores, pela retirada da MP da pauta do Senado. A votação já tinha sido adiada na quinta-feira da semana passada e agora vai para arquivo com essa nova decisão dos senadores.

A Medida Provisória dava preponderância a acordos individuais sobre a negociação coletiva e permitia a prorrogação das convenções e acordos coletivos (ultratatividade) a critério exclu-

sivo do empregador. “Esses são aspectos de grande relevância para todos os trabalhadores, mas que têm impacto ainda mais significativo para nós, bancários, em razão da abrangência nacional da nossa convenção e dos nossos acordos coletivos. Estamos iniciando a nossa Campanha Nacional 2020 e esse desfecho da tramitação da MP no Senado mantém a prevalência da negociação coletiva e nos deixa em condições de assegurar a ultratatividade”, explica **Ronaldo Lustosa**, secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato.